

DISPOSITIVO PRÁTICO PARA LEVANTAMENTO RADIOGRÁFICO DA MAXILA

José D. Freitas Vale

Instrutor de Ensino de Clínica
Odontológica 2ª Cadeira

SINOPSE

O autor descreve, detalhadamente e com ilustrações, a confecção e emprêgo de um dispositivo prático de resina acrílica para suporte de películas radiográficas intraorais. Na técnica radiográfica é descrito o levantamento radiográfico completo da maxila com, no máximo, 5 (cinco) películas do tipo «standard».

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ínímeros são os autores que se valem de dispositivos, dos mais diversos materiais, para a contenção da película na bôca. Assim sendo, é mister que se faça uma descrição, ainda que sumária, do que foi encontrado na revisão bibliográfica realizada.

Bertrand, P. et alii (1), empre-

gam um bloco de madeira, como porta-película, em forma de L. Este apresenta um entalhe no ângulo interno, é aí que deve ser colocada a película.

Greenfield, L. (2) se vale de um suporte idêntico ao anterior, apenas com um detalhe de técnica: o vértice do bloco é facetado, para permitir seu emprêgo no maxilar superior.

Mac Call, J. & Wald, S. (3) apresentam um porta películas especial de matéria plástica. Este dispositivo tem duas partes ativas; uma delas tem a forma de um grampo (prendedor de roupa), a outra apresenta uma superfície retangular com duas aletas de fixação.

Mc Cormick, D. (4) sugere o emprêgo de um bloco de mordida plástico, em forma de L, sendo que um dos braços há entalhes com angu-

lações diversas para colocação da película em diferentes inclinações.

CONFECÇÃO DO DISPOSITIVO:

Toma-se de um modêlo de gêsso da maxila do tipo padrão e recobre-se, com uma lâmina de cêra, tipo S. S. White nº 7, o palato e as faces palatinas dos dentes, tomando-se o cuidado de deixar livre as faces oclusais e bordos incisais dos mesmos. Deve ser executado, neste momento, um procedimento muito importante: fazer com que as superfícies de cêra sejam as mais retas possíveis. A seguir, isola-se o conjunto com petrolato ou similar.

Com outra lâmina de cêra do mesmo tipo, recobre-se a área anteriormente encerada e isolada; esta peça, em cêra, será denominada (parte 1).

Feito isso, recorta-se uma faixa de cêra com 2 (dois) cm. de largura e com 13 (treze) cm. de comprimento, esta é plastificada, pelo calor, e dobrada ao meio. De posse desta faixa, vai-se adaptando sôbre as faces oclusais e bordos incisais dos dentes, prèviamente isolados, como foi dito anteriormente. (parte 2).

Isso posto, unem-se ambas, isto é, as partes 1 e 2 por meio de uma espátula aquecida.

Confecciona-se, após, um bloco de cêra de forma paralelepipedica, com 3,5 (três e meio) cm de comprimento, por 1,5 (um e meio) cm de altura e por 1 (6) cm de largura. Uma vez obtido êste bloco,

executa-se um corte numa de suas diagonais, de tal maneira que restem dois blocos de fôrmas triangulares. Êstes deverão ser fixados simètricamente na altura dos molares do modêlo em gêsso, com a base do triângulo voltada para os dentes e o vértice para distal.

Tem-se, assim, o dispositivo confeccionado em cêra. (Fig. 1).

O passo seguinte será a inclusão da peça, em cêra, no muflo. Esta deverá ser incluída livre do modêlo e com a face correspondente aos dentes e palato voltada para baixo.

Dá-se preferência, por razões óbvias, à resina acrílica de termomolimerização «incolor».

Obtido o dispositivo em resina, passa-se, de imediato, aos cortes, acabamento e polimento do mesmo.

O 1º corte terá como ponto de partida a parte central do suporte e se estenderá até à região correspondente aos caninos direito e esquerdo. Deverá ter uma espessura tal que possa ser introduzida uma película radiográfica.

Os 2º e 3º cortes serão executados na união da parte 1 com a parte 2, desde a região dos pré-molares até a extremidade distal do dispositivo e com uma profundidade de 0,5 (meio) cm.

Isso feito, passa-se ao acabamento e polimento do suporte em resina acrílica.

TÉCNICA RADIOGRÁFICA

A proposição do autor foi: levantamento radiográfico da maxi-

la com 5 (cinco) películas do tipo «standard».

Coloca-se o paciente sentado, confortavelmente, na cadeira operatória. A seguir, orienta-se o plano ala-tragus paralelo ao solo.

Toma-se do dispositivo acrílico, coloca-se a película radiográfica num dos cortes, conforme os dentes a radiografar e leva-se à bôca do paciente. Manda-se aproximar a mandíbula do maxilar, até que os dentes inferiores toquem nos blocos do dispositivo.

O raio principal deverá ser perpendicular à bissetriz do ângulo formado pela película e o longo eixo do dente e paralela às faces proximais dos dentes, sem isso não é possível obter-se uma imagem mais aproximada dos dentes radiografados.

1ª película — Coloca-se o filme de acôrdo com a figura 2.

Abrangerá: 1 | 1

a) Posição do tubo de raio X: deve-se colocá-lo na altura do vértice da pirâmide nasal.

b) Angulação: dá-se uma angulação vertical de aproximadamente 55°.

c) Tempo de exposição: trabalhou-se na experimentação com filme Kodak, 3x4, ultra-rápido e deu-se um segundo de tempo de exposição com um aparelho de raio X dentário (65 KV e 10 mA).

2ª película: Coloca-se a película de acôrdo com a Fig. 3.

Abrangerá | 2 3

a) Posição do tubo de raio X: de-

ve-se dispô-lo na altura do ângulo esquerdo da base da pirâmide nasal.

b) Angulação: a angulação vertical deverá ser de 60° aproximadamente.

c) Tempo de exposição: toma-se os mesmos cuidados empregados para o caso anterior.

3ª película: Coloca-se a película como mostra a Fig. 3, apenas com uma alteração de posição para o lado oposto. Segue-se, após, o mesmo roteiro.

Abrangerá: 3 2 |

4ª película: A película é colocada no dispositivo como mostra a Fig. 4.

Abrangerá | 4 5 6 7 8

a) Posição do tubo de raio X: a extremidade do cone deverá corresponder ao ângulo formado pelo bordo inferior da arcada zigomática e bordo anterior do ramo montante da mandíbula.

b) Angulação: o ângulo vertical do tubo de raio X deverá ser de 40°.

c) Tempo de exposição: para esta região dar-se-á 1,2 seg.

5ª película: A disposição do filme será idêntica à Fig. 4, alterando-se, tão somente, o lado.

Abrangerá 8 7 6 5 4 |

A técnica empregada será idêntica à da 4ª película.

Revelação: Utilizou-se o método visual com vantagens.

SYNOPSIS

Here is the description of a very practical acrylic resin gadget. Its purpose is to provide a place to hold intra oral X ray film. A thorough radiographical survey of the superior maxilar was made using 5 «standard» films.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERTRAND, P. et alii — Radiographie bucco dentaire et agents physiques en stomatologie. 20.ed. Paris, Masson, 1950.
2. GREENFIELD, L. — Técnica radiológica dentária (Rio de Janeiro) Científica, 1956, p. 47.
3. MC CALL, J. & WALD, S. — Roentgenodoncia clínica. Barcelona, Salvat, 1956, p. 28.
4. MC CORMICK, D. — Roentgenologia intraoral. Oral hygiene, Pittsburgh, 25:185-191, Abr. 1954.



